



**4º SEMINÁRIO
TECNOLOGIA E CULTURA
DISSEMINAÇÃO DO PATRIMÔNIO POR MEIO
DA TECNOLOGIA**



Notas sobre a Política de acesso à Informação Digital da Biblioteca Nacional

Vinicius Pontes Martins
Biblioteca Nacional Digital - BNDigital



Contextualização

Acesso à informação na Biblioteca Nacional

O Papel das Bibliotecas Nacionais

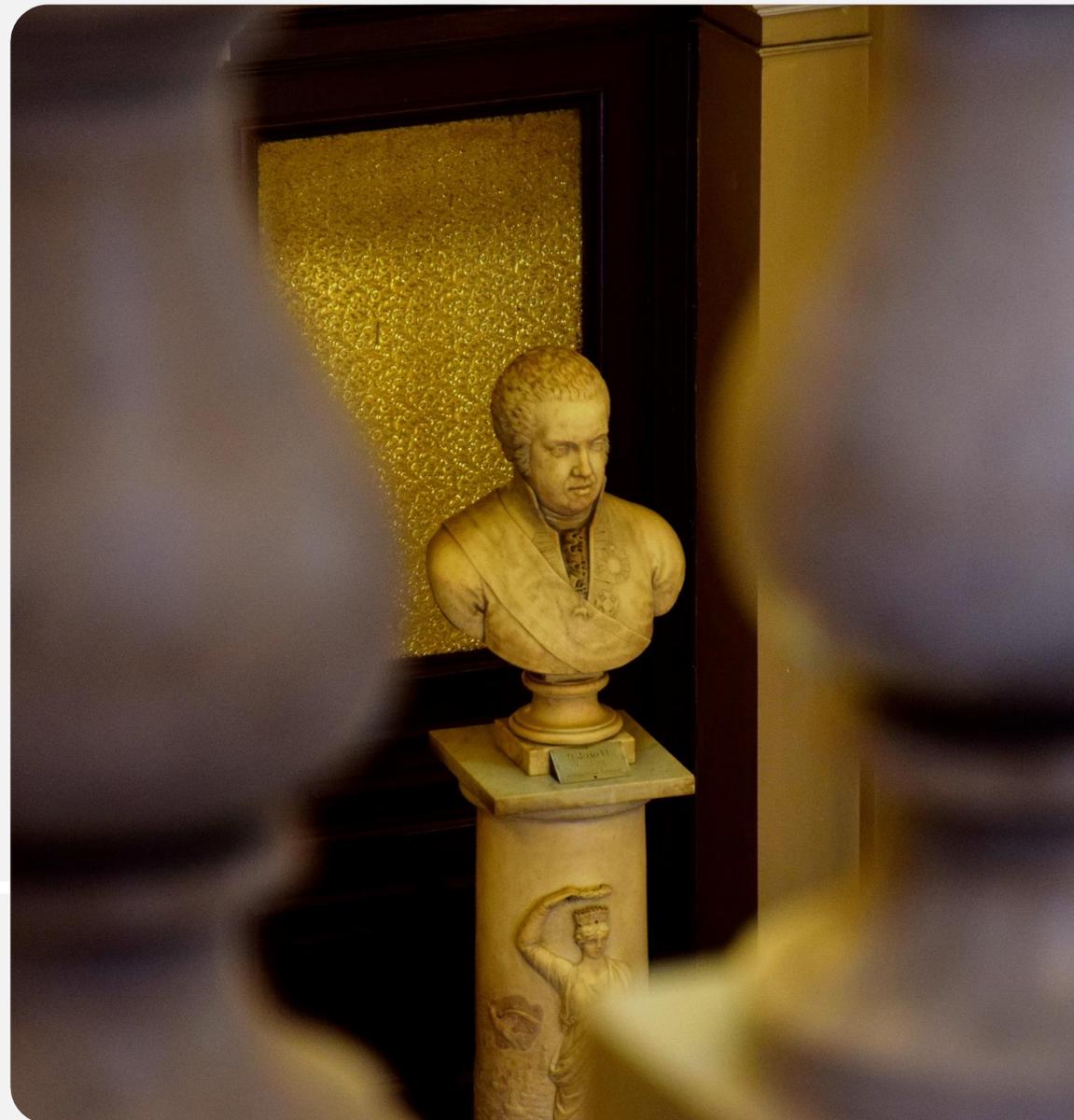
Bibliotecas Nacionais são importantes repositórios do patrimônio cultural e bibliográfico da sociedade.

Este é o objetivo principal de uma Biblioteca Nacional - o cuidado, a proteção desse patrimônio.

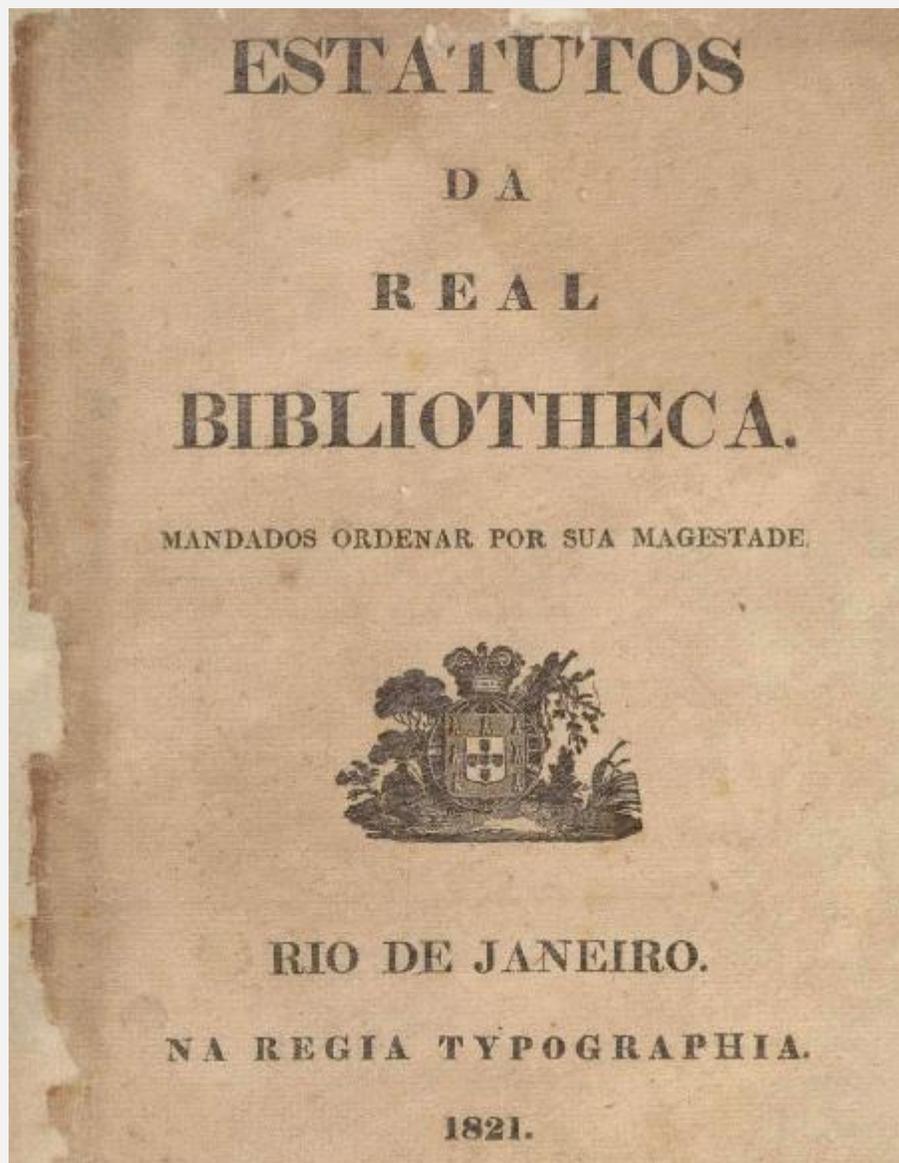
O principal desafio é combinar essa missão de armazenamento, guarda, com a abertura necessária, já que o que diferencia uma biblioteca de um depósito é o fato de que, além de armazenar, deve ter mecanismos para abrir sua coleção, para promover o livre acesso às suas coleções, tanto quanto possível.

E isso não está relacionado apenas ao acesso físico: guardiões de coleções seculares, as bibliotecas têm o papel de preservar o passado e garantir sua presença no futuro.

É necessário evitar a oposição passada / presente / futura e fazer com que o desenho futuro abraça o que vem do passado (LESSA, 2015).



O Acesso a informação na Biblioteca Nacional



§. XXX.

Todas as pessoas que tiverem necessidade de copiar livro impresso ou manuscripto da Bibliotheca, precisamente o farão somente dentro da Bibliotheca, e ás horas costumadas do estudo; e se encarregará a algum dos Empregados o estar presente, e ver copiar ou concordar os Capitulos, Numeros, ou Parrafos que copiarem; zelando que se não vicie addicione ou corrija o Original, ou Exemplar da Bibliotheca cuidando em recolhelo logo que se acabarem as horas de estudo para continuar em as seguintes ate que acabado o reconhecimento ou copia se restitua ao seu lugar.

O Acesso a informação na Biblioteca Nacional

DECRETO Nº 8.297, DE 15 DE AGOSTO DE 2014

ANEXO I

ESTATUTO DA FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL

CAPÍTULO I

DA NATUREZA E COMPETÊNCIA

Art. 1º A Fundação Biblioteca Nacional, fundação pública vinculada ao Ministério da Cultura, instituída por meio de autorização contida na Lei nº 8.029, de 12 de abril de 1990, tem sede e foro no Município do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro.

Art. 2º À Fundação Biblioteca Nacional, órgão responsável pela execução da política governamental de captação, guarda, preservação e difusão da produção intelectual do País, compete:

I - captar, preservar e difundir os registros da memória bibliográfica e documental nacional;



O Acesso a informação - IFLA



IFLA
Global Vision Ideas Store

HOME ABOUT SUBMIT

10 Opportunities

- 1. We must be champions of intellectual freedom**
Equal and free access to information and knowledge depends on freedom of expression. Libraries' role in ensuring this needs to be better understood.
- 2. We must update our traditional roles in the digital age**
To support learning, literacy and reading meaningfully in a digital age, libraries must adapt continuously. Services, collections and practices must develop to meet changing user expectations.
- 3. We need to understand community needs better and design services for impact**
Expanding library outreach will help link with local partners, engage new and underserved sections of our communities, and have a measurable impact on peoples' lives.
- 4. We must keep up with ongoing technological changes**
Ensuring all libraries have the right tools, infrastructure, funding, and skills to seize the opportunities provided by digital innovations is a pressing need.
- 5. We need more and better advocates at all levels**
Everyone in the field needs a deeper understanding of the need for advocacy to improve perceptions and ultimately achieve our goals. Every librarian an advocate!
- 6. We need to ensure stakeholders understand our value and impact**
Making a stronger case for the ability of libraries to provide value will build recognition and support among decision-makers.
- 7. We need to develop a spirit of collaboration**
Understanding and addressing actual and perceived barriers to collaboration will help end a tendency to work in isolation, and realise the vision of a united library field.
- 8. We need to challenge current structures and behaviours**
Overcoming our passive mindset and embracing innovation and change will allow us to tackle the challenges facing the library field.
- 9. We need to maximise access to the world's documentary heritage**
As a united field we must apply innovative practices and tools, share expertise and resources, and advocate for solutions to legal and funding challenges, to give access to the works we safeguard.
- 10. We must give young professionals effective opportunities to learn, develop and lead**
The field's capacity to develop and connect young library professionals has to keep up with changing needs and allow them to become the leaders of the future.

O Acesso a informação – Conselho Internacional de Arquivos -ICA



DECLARAÇÃO UNIVERSAL SOBRE OS ARQUIVOS



Declaração adotada
na 36ª sessão da
Conferência Geral
da UNESCO

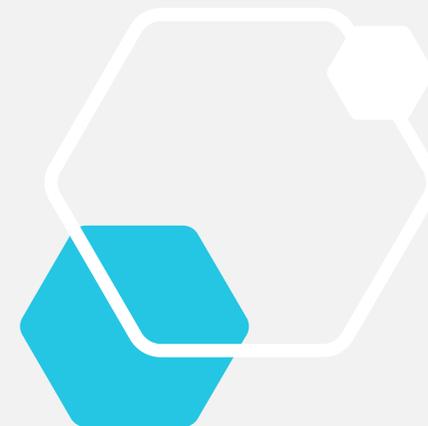


International Council on Archives
conseil international des archives

Arquivos registram decisões, ações e memórias. Arquivos são um património [patrimônio] **único e insubstituível** transmitido de uma **geração** a outra. Documentos de arquivo são geridos desde a criação para **preservar** seu valor e significado. Arquivos são fontes **confiáveis** de informação para ações administrativas **responsáveis** e **transparentes**. Desempenham um papel **essencial** no desenvolvimento das sociedades ao contribuir para a **constituição** e **salvaguarda** da **memória** individual e coletiva. O livre acesso aos arquivos enriquece o **conhecimento** sobre a sociedade humana, promove a **democracia**, protege os **direitos** dos cidadãos e aumenta a **qualidade de vida**.

Fonte: https://www.ica.org/sites/default/files/ICA_2010_Universal-Declaration-on-Archives_PT.pdf

O Acesso a informação – UNESCO – agenda 2030



As pedras angulares para a promoção de sociedades do conhecimento inclusivas

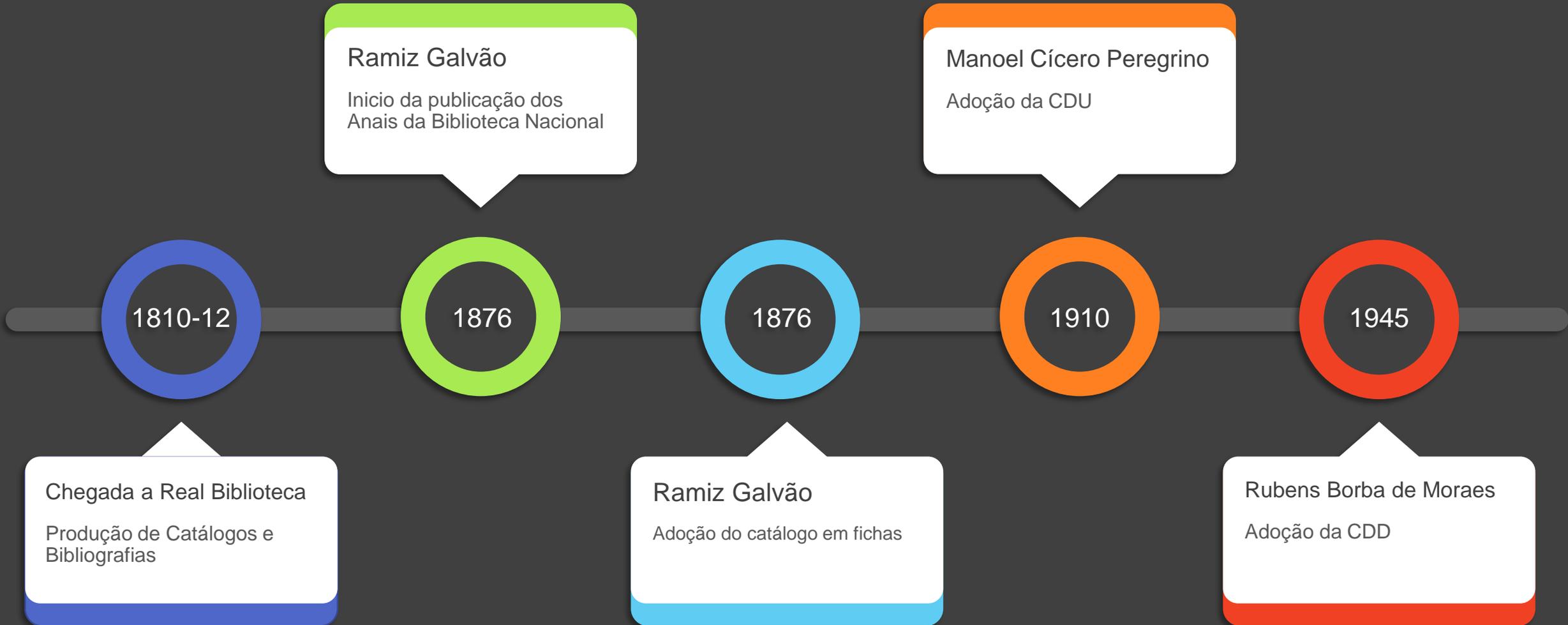
Acesso à informação e ao conhecimento, liberdade de expressão e ética na Internet global



Histórico

Acesso à informação na Biblioteca Nacional

Fase 1 (1810 a 1960) – Pré-automatização



Fase 2 (1960 a 2006) – Automação

1973

Início dos estudos para automação dos catálogos

1980

Implementação da rede Bibliodata/CalCo

1990

Adoção do Microsis

1995

Adoção do Ortodocs

1998

Inauguração do Portal da FBN | Catálogos online

Fase 3.1 (2006-2012) – Era digital

1998-
2006

Primeiros projetos temáticos de digitalização – Adaptação das ferramentas

2006

Criação da BNDigital

Adaptação do interdocs para abrigar os arquivos digitais

2007

Rede da Memória

Implementação do primeiro projeto colaborativo digital da BN

2009

França - Brasil

Primeiras tentativas de uso do DSpace

2012

Reformulação do portal

Reconstrução do portal e adoção do Sophia

Fase 3.2 (desde 2012) – Era digital

2013

Hemeroteca Digital

Lançamento da Hemeroteca Digital Brasileira

2015

Brasiana Fotográfica

Adaptação do interdocs para abrigar os arquivos digitais

2016

Biblioteca Dig. Luso-Brasileira

Implementação do primeiro projeto colaborativo digital da BN

2017

Brasiana Iconográfica

Primeiras tentativas de uso do DSpace

2019..

BLJC e Cartográfica

Brasiana da Literatura para Crianças e Jovens e Brasiana Cartográfica



Seleção / Curadoria

Acesso à informação na Biblioteca Nacional

Objetivo

Considerar o valor histórico ou memorial, a importância e a raridade de obras específicas, assim como a relevância de coleções, na sua totalidade ou em parte, selecionadas de forma a reunir uma massa crítica de informação, i.e. um volume mínimo de conteúdos que permita a contextualização e o inter-relacionamento das obras que compõem a BNDigital.



Critérios de seleção

Item que constitua o objeto da missão estatutária da Biblioteca Nacional;

Item em Domínio público, orfão ou cuja reprodução seja autorizada pelo titular dos direitos intelectuais e morais;

Item identificado conforme os critérios de Raridade, Ineditismo e/ou Cronologia, praticados pelas áreas de guarda;

Item cuja digitalização é demandada por usuários;

Item selecionado, no contexto de efemérides, pesquisas institucionais, parcerias e patrocínios e apoios financeiros externos;

Item restaurado/microfilmado – digitalização sistemática, como condição e parte do processo de preservação;

Item com potencial colaborativo, que complemente e/ou se complemente por coleções digitais de outras instituições;

Item selecionado para edição, exposição e/ou outra ação de extensão local, nacional ou internacional.



The background features a dark blue, abstract geometric pattern of overlapping hexagons. Some hexagons are solid dark blue, while others are white outlines. Overlaid on this pattern are several instances of the copyright symbol (©) and the text "copyright" and "all rights reserved" in a light blue, sans-serif font, creating a watermark-like effect.

Direitos de Autor

Acesso à informação na Biblioteca Nacional

Direitos de autor e outros...





Preservação Digital

Acesso à informação na Biblioteca Nacional

O que é

Conjunto de ações gerenciais e técnicas exigidas para superar as mudanças tecnológicas e a fragilidade dos suportes, garantindo o acesso e a interpretação de documentos digitais pelo tempo que for necessário.





Princípios

Acesso à informação na Biblioteca Nacional

Diretrizes para a BNDigital

- Atuar sempre com objetivo de facilitar a descoberta de informações por seus usuários;
- Garantir acesso amplo e irrestrito ao patrimônio bibliográfico e documental sob sua custódia, no limite da legislação;
- Atuar em colaboração com outras instituições visando o aprimoramento de serviços e difusão de normas e padrões;
- Utilizar – sempre que possível – sistemas de código aberto visando a sustentabilidade;





Obrigado

 Vinicius Pontes Martins

 +55 21 3095-3954

 vinicius.martins@bn.gov.br

 <http://bndigital.bn.gov.br>